

Bens penhorados na Comarca dos Açores valeram 17,6 milhões de euros

A plataforma e-Leilões, gerida pela Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução (OSAE), realizou 969 leilões ao longo de 2018, tendo transacionado 296 bens penhorados na Comarca dos Açores, que resultaram num valor total de 17,6 milhões de euros.

Dos bens vendidos, 245 foram imóveis, 20 veículos, cinco equipamentos, 14 bens móveis e 12 direitos.

Os dados foram revelados por José Carlos Resende, Bastonário da OSAE, no âmbito da edição do IV Fórum de Solicitadores e Agentes de Execução, evento realizado, dia 26 de Setembro, na ilha Terceira.

“Estes números significam que se têm vendido mais bens, mas também por um valor superior, o que representa uma clara vantagem para todos os envolvidos: o exequente consegue recuperar o dinheiro de forma mais rápida, enquanto o executado consegue resolver o seu problema e, muitas vezes, ainda ficar com um valor remanescente”, explicou José Carlos Resende.

De acordo com os dados revelados, os processos executivos distribuídos a Agentes de Execução oscilaram entre os 1536 em 2004, os 4757 em 2011 e os 1756 em 2018. Já os solicitadores, no âmbito das funções de autenticação de documentos, reconhecimento de assinaturas e certificação de fotocópias, em 2018, efectuaram 6132 ac-



tos na Comarca dos Açores.

“Nos nossos fóruns, aproveitamos para fazer um balanço do que se passa na Justiça e daquele que tem sido o contributo dos solicitadores e dos Agentes de Execução para uma Justiça mais eficiente, porque é isso que nos motiva. Empenhamo-nos diariamente na procura de soluções para pequenos problemas e, no final, todos estes pequenos contributos têm um grande impacto”, afirmou José Carlos Resende, na cerimónia de encerramento do evento, na qual participou a Juíza de Direito Susana Rolo, coordenadora dos Juízos do Tribunal sedeados na ilha Terceira, ali em representação

do Presidente do Tribunal Judicial da Comarca dos Açores.

O IV Fórum de Solicitadores e Agentes de Execução dos Açores reuniu cerca de seis dezenas de participantes, no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, para uma reflexão sobre estas duas profissões e contou com as presenças do Vereador Guido Teles, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, da Procuradora-adjunta da República, Elisabete Simão, e de representantes de entidades como a Ordem dos Advogados, a Ordem dos Notários e o Sindicato dos Funcionários Judiciais.